

Critérios para criação de novos GTs:

1 – Ata do dia 11 de outubro de 2003 – III Congresso – UNIRIO

“(…) a importância da ABRACE de refletir sobre as configurações de seus grupos que deverá ser realizada de forma mais intensa no III RC durante o qual será destinada uma sessão especialmente para esse fim.”

2 – Ata do dia 06 de junho de 2007 – IV Reunião Científica – Belo Horizonte

“Cada novo GT fosse subscrito por professores de, no mínimo, cinco instituições diferentes”...

3 – Ata do dia 06 de novembro de 2009 – V Reunião Científica – São Paulo

“O Presidente da sessão informou que a diretoria estuda a criação de normas para a criação e manutenção de GTs”.

4 – Ata do dia 12 de novembro de 2010 – VI Congresso – São Paulo

“O Professor Luiz Fernando Ramos, presidente da Associação relatou o debate realizado pela diretoria da associação acerca do fracionamento dos Grupos de Trabalho, e apontou a necessidade de futura reformulação na atuação desses grupos, indicando a possibilidade dos GTs se organizarem em torno de projetos de pesquisa.”